

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE GLICÊMICO NO IDOSO COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO

Eclésia de oliveira Souza - Mestranda do Programa de Mestrado em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Deborah Rayanne Roseno de Jesus - Mestranda do Programa de Mestrado em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas - Mestranda do Programa de Mestrado em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Sttefany Maria Costa da Silva - Graduada pelo curso de Biomedicina da Faculdade Internacional da Paraíba - FPB

Talita Costa Soares Silva - Pós Graduanda em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Contatos: eclésia_@outlook.com, deborah.rrjesus@hotmail.com, manoelly.Pessoa@hotmail.com, talitassilva1705@gmail.com, sttefanysilva@outlook.com.br.

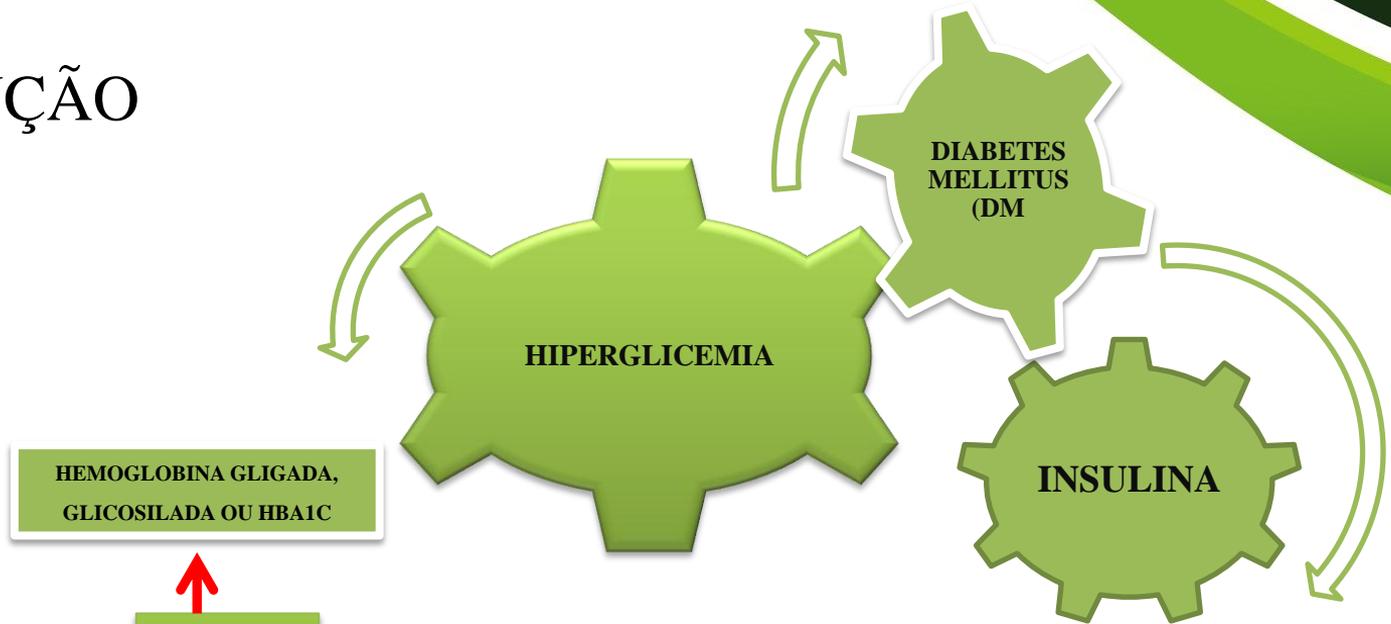
OBJETIVO

Analisar sucintamente a importância do controle glicêmico no idoso portador da Diabetes Mellitus.



Fonte: Canva

INTRODUÇÃO



Para avaliação do controle **laboratorial** do paciente, é caracterizado como exame padrão ouro, devido à sua confiabilidade no monitoramento. Ela tem a capacidade de medir níveis glicêmicos na corrente sanguínea no período de 2 a 3 meses, a hemoglobina glicada é uma proteína presente nas hemácias, quanto maior o nível de glicose na corrente sanguínea, maior será o nível da hemoglobina glicada (STREB *et al.*, 2020).

METODOLOGIA



REFERENCIAL TEÓRICO

O diabetes mellitus é uma doença tratável e com a atenção básica e abordagem multiprofissional realizada pela educação em saúde, suas complicações podem ser prevenidas(ALMEIDA; ALMEIDA, 2018)..

Pacientes portadores de DM, pode desencadear outras patologias, como por exemplo: infarto, hipertensão, AVE, doença periférica, pé diabético que é o mais conhecido, doença renal, entre outras. A variabilidade glicêmica é um fator de risco para o desenvolvimento de complicações diabéticas, e quanto maior a variabilidade, maior o risco. É indispensável o acompanhamento dos profissionais da saúde, pois eles ajudam na monitorização dos níveis glicêmicos como também ajudam na prevenção de outras doenças (DE LIMA et al., 2020).



Fonte: Canva

Paciente geriátrico é definido pela multimorbidade e a maior idade. O recente aumento da expectativa de vida resultou em um aumento no número de idosos com limitações funcionais típicas dessa idade e a alta vulnerabilidade para doenças cardiovasculares ou complicações da diabetes (ZEYFANG; WERNECKE; BAHRMANN, 2023).



Fonte: Canva

RESULTADOS E DISCUSSÃO

(SOUZA; OLIVEIRA, 2020)

- Controle dos índices bioquímicos;
- Aumento significativo na glicemia.

(DE LIMA et al., 2020)

- Aceitação na adesão do tratamento e monitoramento;
- Baixo nível de escolaridade .

Diabetes Mellitus (DM)

- Interfere diretamente no desenvolvimento de outras doenças (renais, oftalmológicas e neuropáticas);
- Ocorre principalmente em pessoas com excesso de peso, comportamento sedentário, hábitos alimentares não saudáveis e história familiar de diabetes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



REFERÊNCIAS

- ✓ STREB, A. R. *et al.* Associação entre a prática de atividade física em diferentes domínios e o uso de insulina em adultos e idosos com diabetes no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, nº11, pag. 4615-4622, 2020;
- ✓ SOUZA, C. L.; OLIVEIRA, M. V. Fatores associados ao descontrole glicêmico de diabetes mellitus em pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde no Sudoeste da Bahia. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 1, p. 153–164, 2020;
- ✓ DE LIMA, A. P. *et al.* Knowledge and attitude towards type 2 diabetes among older adults: A population-based study. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 729–740, 2020;
- ✓ ZEYFANG, A.; WERNECKE, J.; BAHRMANN, A. Diabetes Mellitus at an Elderly Age. **Experimental and Clinical Endocrinology and Diabetes**, v. 131, n. 1–2, p. 24–32, 202